

Os pontos negativos citados limitam a valorização do patrimônio histórico imaterial por falta de identidade reconhecida, e, consequentemente, prejudicam a valorização da Copaíba, enquadrada em uma praça cujo projeto apresenta fragilidades. Para fazer esta comparação inicial, urge entender: - O que caracteriza Bauru e o que define os elementos e símbolos de sua história? Certamente sua histórica relação com a ferrovia Noroeste, pois a cidade de outrora era um epicentro do Estado de São Paulo; Bauru se desenvolveu como um polo de entroncamento entre ferrovias e estradas que levavam a população para todos os Estados e Estados vizinhos, tornando-se um polo comercial central no estado. Sua relativa proximidade com o Rio Tietê, que dista cerca de 30 km da cidade, mantém a vegetação verde e bela apesar da terra e clima secos locais, tendo o cerrado genuíno a ser preservado. Bauru possui um solo arenoso, um clima seco e ensolarado, e necessita de árvores que mantenham o meio ambiente mais equilibrado e agradável. Suas praças devem ser arborizadas, com espaço para caminhadas, áreas de integração cultural, estações para exercícios e locais de descanso que proporcionem sombras.

Iniciando a comparação, o Projeto Polis desenvolveu um projeto de Design integral, harmonioso para todas as áreas do "Parque do Urso", definindo cada uma delas de acordo com o local e o uso, o que determinou sua importância, resgatou o seu valor patrimonial e lhe conferiu urbanidade. No caso de Coimbra, local da Base Comparativa para este estudo, foi estudada a imagem e construção do símbolo distintivo, a Logomarca – a Marca Corporativa do Parque; um design visual e de sinalização adequado e informativo que simbolizasse o Parque, o que não se repete na Base de Bauru. Na realidade pode-se constatar que não existe um projeto eficaz de Design que valorize a Praça da Copaíba, apenas algumas adaptações ocasionais que pretenderam resolver problemas mais prementes ou de conveniência. Como já citado, não há em Bauru, uma marca ou placa com o nome da Praça e da árvore no local ou arredor; ou informações históricas locais e sobre a árvore centenária. Propondo uma melhor interação entre o usuário e a Praça da Copaíba, considera-se necessário

possibilitar a proximidade do elemento símbolo com os usuários, o que ocorre de uma forma mais direta, comparativamente com o caso do "urso" de Coimbra. O muro de delimitação da árvore não contribui para a interação e proximidade e, como tal, não propicia o uso, como um possível assento para usufruir da sombra. Não há um significado para ele a não ser conter as raízes e a terra. Em seguida, o local da Praça (situado entre duas avenidas movimentadas) gera isolamento, com difícil acessibilidade e usabilidade em dias comuns. Na base comparativa, em Coimbra, percebe-se nas imagens gerais ou no paisagismo cuidado e limpo, a "delimitação" e pavimentação de áreas distintas e o percurso para caminhada, demonstrando que, projetos bem resolvidos contribuem efetivamente para que o ambiente se torne agradável, mesmo que apenas para admirá-lo em sua beleza e natureza. No quesito de iluminação, na base de Bauru, a mesma luminária utilizada para iluminação pública faz o papel de iluminação da Praça da Copaíba. Já em Coimbra, os balizadores (iluminação de chão), iluminam de forma simples e quase imperceptível a pista de caminhada, valorizando sua utilização diurna e noturna, e a iluminação de postes tem variantes adequadas aos locais. Os bebedouros da base comparativa são similares aos encontrados em Bauru, porém pelo aspecto de canos para esgoto reaproveitados do DAE, na cidade de Bauru, percebe-se que sua valorização não acontece. Os usuários e transeuntes não veem ali um ambiente realmente próprio para beber água, encontrando-se próximos ao lixo, com insetos e mau odor, e um certo ar de abandono. Em Bauru os equipamentos de ginástica são de coloridos diferentes, sem conexão e mal localizados, mal projetados (todos em ferro sob o Sol), juntamente com um pavimento pouco apropriado. Em Coimbra, a academia do parque ao ar livre apresenta-se em bom estado, com uma paleta de cores harmoniosa e adota uma localização e organização coerentes. A sinalização de segurança e dos aparelhos de exercício na Copaíba é precária. É visível que se encontra desvalorizada, corroída pela chuva, e não possui mais informações, apagadas pelo tempo e má conservação. No caso da Copaíba, temos a população usufruindo realmente o espaço próximo à Praça aos finais de semana, quando a Prefeitura